

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA



FACULDADE DE TEOLOGIA

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM TEOLOGIA
E ESTUDOS DE RELIGIÃO

HISTÓRIA E CULTURA BÍBLICA

Seminário aberto: Debates de História e Cultura Bíblica

AS INSTITUIÇÕES JUDAICAS AO TEMPO DE JESUS

Fevereiro – Maio 2019

Lisboa

INTRODUÇÃO

A compreensão do tempo de Jesus, a contextualização da sua mensagem e dos acontecimentos que enquadram a sua experiência histórica pressupõe um bom conhecimento do mundo judaico da época, tanto no contexto social como no político e religioso. Essa compreensão, todavia, não é possível sem um aprofundamento das ‘Instituições’, mormente judaicas de então, pois nelas residia a ‘chave’ das decisões e das opções do judaísmo com que Jesus se viu confrontado e rejeitado.

O ‘seminário de debates e ‘leituras’ bíblicas e judaicas que vamos desenvolver ao longo deste Módulo tem como objetivo aproximar-nos ao mundo de então, tomando como referência não apenas as imposições políticas da dominação romana que era, na verdade, sentida e vivida como uma opressão esmagadora da identidade judaica, mas também as ‘Instituições’ judaicas mais representativas dessa identidade, assim como o âmbito das suas competências, a sua organização e estrutura, não descuidando, igualmente, os impactos sociais e religiosos que as suas decisões tinham sobre a forma como a fé bíblica era vivida e praticada no quotidiano da população. Confrontado com o domínio romano, o judaísmo sempre procurou encontrar formas de sobrevivência; a experiência histórica mostra isso de forma bem clara. Basta recorrer ao período do Exílio na Babilónia (586-538 aC), ao tempo do império Persa (538-332 aC), ao confronto com o Helenismo, após a conquista de Alexandre e sob o domínio dos reis Selêucidas (332-152 aC) e, logo após, com a conquista romana, levada a cabo por Pompeu (em 63 aC) até à destruição de Jerusalém por Tito, já na nossa era, no ano 70.

Toda esta história, marcada por conflitos e resignações, muitos deles sangrentos e cruéis, assim como por constantes migrações de grandes grupos populacionais, documenta-nos a grande capacidade de sobrevivência que o judaísmo sempre teve, sendo uma boa parte de resistência devida e sustentada pelas ‘Instituições’ que lhe eram próprias. Creio que há dois fatores que em muito contribuíram para singularidade do judaísmo ao longo dos séculos. Por um lado, a luta contra o paganismo e a idolatria, de que os invasores e dominadores eram representantes. Por outro lado, a centralidade e a grande devoção à ‘Lei – a *Torah*’ – que sempre foi o elemento unificador de um povo na luta pela sua identidade cultural e religiosa.

Ora, essa luta não era um fator casual nem se alimentava apenas e só do fervor individual nem dos elementos agregadores dos diversos grupos sociais e religiosos que compoñham a sociedade do tempo. Ela era promovida, sustentada e apoiada nas próprias instituições que, sendo ao mesmo tempo sociais e religiosas, muito contribuíam para a sua determinação. É assim que o judaísmo alimentou, durante séculos, na sua identidade específica, contruindo a partir da ‘Lei – a *Torah*’ a sua dinâmica de sobrevivência e ultrapassando os maiores obstáculos da sua história: a sua assimilação.

É por isso que importa reforçar o estudo destas ‘Instituições’, procurando conhecê-las a partir dos textos da época e das respetivas fontes literárias que até nós trouxeram os ecos da sua existência e a identidade da sua composição e atividades.

PROGRAMA

AS INSTITUIÇÕES JUDAICAS AO TEMPO DE JESUS

Introdução:

O **enquadramento** do judaísmo da época na luta pela sua identidade e sobrevivência (de 167 aC - revolta dos Macabeus, até 70 dC – destruição do templo). Referência às fontes disponíveis para o estudo das Instituições judaicas, os textos disponíveis e a forma da sua abordagem.

1. O judaísmo em confronto com o paganismo: o monoteísmo e a idolatria pagã:

- .judaísmo versus helenismo – a resistência judaica;
- .valores em confronto: sedução e rutura;
- .o testemunho dos ‘mártires macabeus’, fundamento de uma nova etapa histórica.

2. O grande sinédrio:

- .A origem e história do Sinédrio – Tratado *Aboth* da *Mishná*;
- .Da ‘Grande Assembleia’ à constituição do Sinédrio;
- .Composição e competência do Sinédrio;
- .Funcionamento e procedimentos judiciais.

3. O exercício do Sumo-sacerdócio:

- .As funções sacerdotais e a representatividade do Sumo-Sacerdote;
- .Uma breve resenha histórica;
- .Nomeações da época de Herodes e dos Procuradores romanos.

4. O sacerdócio, o Templo e o culto:

- .A ‘classe’ sacerdotal e sua singularidade;
- .O ministério dos sacerdotes e o seu sustento;
- .A centralidade do Templo no judaísmo intertestamentário;
- .O culto no Templo;
- .Os gentios e o culto em Jerusalém.

5. A ‘escola’ (Yeshiva) e a Sinagoga:

- .As origens da Sinagoga;
- .A organização da Comunidade;
- .O culto e a oração – o enquadramento da sinagoga e do serviço sinagoga;
- .As orações do *Shemá Israel* e do *Shemonêh ‘Eshrêh*.

6. A centralidade da *Torah*:

- .A ‘vida’ e a *Torah*.

BIBLIOGRAFIA

1. Fontes

Bíblia Sagrada, ed. Difusora Bíblica, Lisboa, 1998

Bíblia de Jerusalém, São Paulo, 1980.

Misná, trad. Castelhana de CARLOS DEL VALLE, Editora Nacional, Madrid, 1981. Tratados da *Misná* mais relacionados com o nosso estudo:

.*Aboth* – ‘Pais’, pp. 787-810;

.*Sanedrin* – *Sinédrio*, pp. 683-709;

.*Middot* – ‘Medidas’, pp. 1027-1039;

.*Berajot* – ‘Bênçãos’ (sobre a recitação de *Shemá Israel*), pp. 47-51; Outras bênçãos e orações, pp. 51-58;

.*Qiddushim* – ‘Esponsais’, 587-600;

.*Tamid* – *Sacrifício Quotidiano*, pp. 1013-1026.

FLÁVIO JOSEFO, *Antiguidades Judaicas*, in JOSEPHUS, *Complete Works*, Kregel Publications, Michigan, 1983, pp. 25-414; *A guerra judaica*, IDEM, pp. 429-589.

Apócrifos del Antigo Testamento, ed. A. Diez Macho, Vol. I-V, Madrid 1984-1967.

2. Obras e artigos ilustrativos

BEN CHORIN, S., *Le Judaïsme en prière: La liturgie de la Synagogue*, Paris 1984.

- BISSOLI, G., *Il Tempio nella letteratura giudaica e neotestamentaria*, FPP, Jerusalem, 1994 (2001).
- DEL AGUA PÉREZ, A., “La sinagoga: orígenes, ciclos de lectura y oración”, *Est Bíb* 41 (1983) 341-366.
- LE DÉAUT, R. – HRUBY, K., “Judaïsme”, *Dictionnaire de Spiritualité Ascétique et Mystique*, T. VIII, Paris 1974, col. 1487-1564.
- GÜNTER STEMBERGER, *Farisei, sadducei, esseni*, traduzione italiana, Paideia Editrice, Brescia, 1993.
- LEMAIRE, A., *Les écoles et la formation de la Bible dans l’ancien Israël*, Fribourg 1981.
- LE MOYNE, J., *Les Sadducéens*, Paris 1972.
- LOURENÇO, J., *O mundo judaico em que Jesus viveu. Cultura judaica do Novo Testamento*, UC Editora, Lisboa, 2005.
- Malki, D., *Les Sages de Yabneh : Le Talmud et ses Maîtres*, II, Paris 1983.
- MANNS, F., *Le Judaïsme: Milieu et Mémoire du Nouveau Testament*, Jerusalem 1992.
- MANNS, F., *Pour lire la Mishna*, Jerusalem 1984.
- NODET, E., *Essai sur les origines du judaïsme*, Paris 1992.
- PAUL, A., *Le monde des Juifs à l’heure de Jésus: Histoire politique*, Paris 1981.
- PAZZINI, MÁSSIMO, “O coração perdido do culto judaico – Dossiê: A morada do Santo – Origem e história do Templo de Jerusalém”, *Revista Terra Santa*, edição 1 (2018) 17-34.
- Qumrân, trente ans après*, Le Monde de la Bible, n° 4, Paris 1978.
- URBACH, E. E., *The Sages*, Jerusalem 1975.
- YADIN, Y., *The Temple Scroll. The Hidden Law of the Dead Sea Sect*, London 1985

METODOLOGIA

O objectivo fundamental deste nosso estudo, após ter feito já um percurso pela cultura e pela história bíblicas nas suas diferentes épocas, assim como o estudo de várias temáticas referentes aos mais recentes documentos da Igreja sobre a Palavra de Deus (*Dei Verbum, A Interpretação da Bíblia na Igreja, Verbum Domini*), é aprofundar a origem e a importância das Instituições judaicas do tempo de Jesus, em ordem à compreensão do Novo Testamento. As instituições de cada povo e de cada cultura são sempre os elementos que garantem a identidade da mesma, a sobrevivência do referido povo, dando sustentabilidade à afirmação dessa mesma identidade. O judaísmo é, de facto, um excelente exemplo desta realidade. Vemos isso presente em cada página dos Evangelhos, assim como no confronto entre Jesus e os seus contemporâneos, passando por aqui as ruturas mais determinantes que a mensagem cristã provocou, levando à afirmação da identidade cristã logo nos primeiros tempos do cristianismo.

Para conhecer estas Instituições, importa aceder às fontes da época, mesmo que elas sejam escassas. Por isso, a nossa abordagem terá sempre, e na medida do possível, como referência os textos judaicos de então, onde poderemos recolher a melhor informação, aquela que está mais próxima aos acontecimentos e que nos faz conhecer, de forma direta, a natureza e a representatividade, os procedimentos e as opções dos responsáveis e representantes institucionais da religião judaica.

Por isso, abordaremos algumas das fontes judaicas que nos são acessíveis, tendo sempre em conta a natureza desses textos, a sua linguagem e a abrangência que os mesmos tiveram no quadro da história do tempo, mormente no confronto entre o judaísmo e o paganismo, qualquer que tenha sido a identidade deste último.

Lisboa, 12 de janeiro de 2019

João Lourenço

CALENDÁRIO DA LECIONAÇÃO:

Fevereiro: dias 21; 28.

Março: dias 7; 14; 21; 28.

Abril: dias 4; 11.

Maiο: dias 9; 16; 23, 30